FÉ / Centenas de pessoas se reuniram ontem, Domingo de Páscoa, na Catedral Militar Rainha da Paz, para comemorar a ressurreição do filho de Deus, uma das datas mais importantes do calendário católico

Fiéis celebram: Cristo está vivo!

» DARCIANNE DIOGO



Padre Geraldo Pio no momento da consagração da hóstia



Coroinhas e ministros acompanham a entrada do padre na igreja

Momento de celebração, reconciliação e perdão. A Santa Missa de Ressurreição, comemorada no Domingo de Páscoa, reuniu mais de 200 pessoas na Catedral Militar Rainha da Paz, próximo ao Setor Militar Urbano (SMU), ontem. A data é uma das mais importantes no calendário católico.

A missa de Páscoa das 19h foi presidida pelo padre Geraldo Pio. Ao **Correio**, o religioso explica a importância da data. "Hoje, nós celebramos a ressurreição de Cristo. Tudo o que vivemos na Semana Santa se converte para a celebração do nosso Senhor. Todo o cristão se alegra porque tudo o que Jesus ensinou e pregou se consuma com a sua ressurreição, na sua vitória sobre a morte", afirma.

Com base na *Bíblia*, o livro sagrado, a Semana Santa começa no Domingo de Ramos. Neste dia, é celebrada a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Aclamado como o Messias, Cristo entra montado em um jumento e é recebido pela multidão com ramos de palmeira. Já a segunda-feira traz o marco da figura de Maria, irmã de Marta e Lázaro, que ungiu os pés de Jesus com um perfume. Na terça-feira, Jesus traz um discurso aos discípulos, no qual ele fala sobre a morte e a ressurreição. A sexta-feira Santa é o dia mais solene e triste, pois marca a morte de Jesus Cristo na cruz.

O texto bíblico revela que Jesus foi pregado em uma cruz. Seria Jesus o escolhido por Deus para morrer e salvar a vida da humanidade. O sábado de Aleluia é o momento em que os cristãos se preparam para a ressurreição de Jesus. A Bíblia diz que Cristo ressuscitou no terceiro dia, no Domingo de Páscoa. "É o dia de festa. Ele (Jesus) é a vida. A igreja tem esses ritos para vivenciar esse dia de celebração. O dia em que vivemos o esplendor dessa ressurreição", destaca o padre Gilberto.

Compromisso e fé

A professora Valéria Milagres, 50 anos, é frequentadora da Catedral Militar Rainha da Paz. Religiosa, ela considera a missa da ressurreição uma das mais importantes para os católicos. "Nós nos preparamos desde o começo da Semana Santa. É onde se vivencia a quaresma e seguimos por toda a trajetória de Jesus até o dia da sua ressurreição. Neste dia, faço questão de somente agradecer a Deus pelo amor dele em remissão dos nossos pecados", diz.

Dickson Felipe, 58, trabalha na própria Catedral e aproveita para celebrar a data. "Essa é uma hora que temos para repensar na vida, para agradecer pela nossa família, pelos filhos e esposa. Além disso, agradecer sempre pelas conquistas."

Comemorar a Páscoa vai além da troca de ovos de chocolate e coelhos. Para a perita judicial Jaqueline Tirotti, a data é momento de transformar as coisas ruins em boas. "Eu e minha família não damos ovos, porque entendemos que isso não traz o verdadeiro significado da Páscoa. Eu sempre busco a renovação em Cristo. Poder confraternizar e compartilhar desse momento em família é o mais importante", finaliza.



Fiéis assistem a missa de Páscoa

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais de 200 católicos marcaram presença na Rainha da Paz

